



Banca DE GRAÇA: FLUXO INCONDICIONAL em AMAR

"O AMAR ... não tem preço ... não se negocia ... DOA-se ..."

... eis um legado de Justiça Cósmica ...

***(1º segue uma entrevista a Gyu W. - publicada em revistas virtuais; depois, UM APROFUNDAR sobre a BANCA, onde re-unimos todas reflexões que sustentam essa experiência que existe desde 2009, e JÁ IMPRIME, AGORA, nos ÉTERES do PLANETA a ATITUDE-VIBRAÇÃO de 5ª Dimensão- lá onde NÃO-EXISTE-DINHEIRO ... Infelicidade; portanto, É uma CURA JÁ EXISTENTE ... e num Momento em que a "Instável Concentração-Miséria-Crise" da (sub)vida-Humanidade está posta, fica como um "Alento de Sutil Evolução para as Práticas-Consciências);

Boa Sintonia!

*(Artigo da entrevista c/ GYU W.)

Imagine que você está andando no centro de sua cidade. De repente, você se depara com uma banca cheia de CDs, DVDs, livros, utensílios diversos, brinquedos de criança, aparelhos celulares e até um computador. Instigado pela curiosidade, você resolve se aproximar e descobre que tudo isso está de graça. É só chegar e pegar! Este é a idéia da Banca de Graça, uma iniciativa que você vai conhecer neste artigo.

Desde criança aprendemos a fazer operações matemáticas de compra e venda no mercado. Em nome de uma boa aprendizagem, somos treinados a fazer uma boa lista de compras, ser um bom cidadão, e com isso, internalizamos que o importante é não sair perdendo, não ser nunca passado para trás. O referencial estabelecido na nossa sociedade é de que o mundo é feito de transações econômicas

envolvendo bens, serviços e moeda. O que está por trás das transações econômicas? O que está oculto sob a lógica financeira da permuta?

Muitos nem imaginam que podem vivenciar uma situação de dar e receber que não seja de compra e venda de bens e serviços. Mas no universo temos uma infinidade de recursos e energias flutuantes, materializadas ou não, que estão circulando DE GRAÇA. Quando nos damos conta de que existem energias disponíveis que podem simplesmente circular, adentramos em uma outra lógica: chegamos ao mundo da Banca de Graça.

A Banca da Graça é um entreposto de doações. Qualquer pessoa pode doar ou pegar para si qualquer coisa. A idéia subverte a lógica do mercado e vai além do processo que o mundo alternativo aprendeu e chama de Economia Solidária, redes e feiras de troca ou escambo. A troca ainda é condicionada. Não é mercantilizada como no capitalismo selvagem, mas ainda assim ela é obrigatoriamente bilateral. Na Economia Solidária, é preciso ter alguma coisa para realizar a troca, seja uma moeda social ou um produto comprado no supermercado. Na Banca de Graça não é preciso trazer nada e não há obrigação de levar nada. Pode-se, inclusive, realizar apenas uma troca energética, não material.

A palavra GRAÇA tem um duplo significado: em termos econômicos, GRAÇA tem o sentido de gratuito, aquilo que dispensa o desembolso de dinheiro. Por outro lado, quando utilizada de maneira transcendental, a palavra GRAÇA significa benevolência divina em favor de alguém ou de algo. Assim, realizar uma banca DE GRAÇA é uma atitude simultaneamente econômica e espiritual.

O que a Banca de Graça propõe é simplesmente retomar aquilo que diversos mestres do passado deixaram para nós. Nem todos falam sobre dinheiro, mas muitos colocaram a questão energética: dedica, serve e doa para todos, incondicionalmente.

“Quem guarda em casa aquilo que a outros é necessário, esse é um ladrão” - Mahatma Gandhi

Como surgiu a Banca de Graça

GYUW - que prefere não se identificar - foi o “canalizador” da iniciativa. Segundo ele, a Banca de Graça não é sua criação, mas uma crê-ação - o que ressalta o caráter espiritual da ação, ao implicar que basta ter fé e agir de acordo. Em 2009, ele estava em uma

comunidade na Chapada Diamantina (BA) realizando um retiro de silêncio quando recebeu a inspiração para contribuir com mais uma luz para o caminho da organização humana. Num esforço de humildade, GYUW ressalta que provavelmente existem outras iniciativas semelhantes: “Quando a gente recebe as coisas em um nível interno, isso não é comunicado apenas a um ser, mas a diversos seres para ajudar a ressoar para a humanidade. Cada um vai passar de um jeito”.

Em sua dissertação de mestrado em (Educação)Pedagogia, defendida em 2005 na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), GYUW já falava sobre compartilhar incondicionalmente. O prof. Armando Lisboa, um dos maiores nomes da Economia Solidária do Brasil, fez parte da banca de defesa. Na ocasião, ele afirmou: “Acho maravilhoso, mas não tenho como defender isso na academia porque está além do que a ciência econômica estuda.”

Após o retiro que trouxe a inspiração para realizar a Banca de Graça, GYUW se dirigiu para São Roque, próximo à capital paulista, onde a idéia se tornou realidade. Lá ele se juntou a um grupo que atuou como núcleo gestor da 1ª Banca de Graça, que aconteceu na praça central da cidade.

Por influência ou participação direta de GYUW, a Banca da Graça já aconteceu nas cidades de São Roque (SP), Curitiba (PR), Águas Mornas, Palhoça e Florianópolis (SC). Algumas experiências foram realizadas em praças públicas, outras em espaços fechados e eventos.

Reação do público

Desde o início, a preocupação dos núcleos organizadores esteve focada na orientação espiritual, considerada por GYUW pré-requisito indispensável para realizar uma Banca de Graça. “Percebemos que, se não houver uma preparação espiritual interna, corre-se o risco de criar uma confusão” - afirma GYUW. “Imagine você colocando em praça pública uma banca e oferecendo gratuitamente várias doações. Neste mundo maluco que esta aí, pode virar uma briga para ver quem leva primeiro o quê. Eu sabia que tinha que ter um trabalho interno para que não fôssemos nós, para que a Energia Maior conduzisse, para que fôssemos só os instrumentos.”

Nas praças públicas, o contato com o público acontecia de maneira generalizada,

envolvendo os transeuntes de todas as faixas etárias e classes sociais. Alguns simplesmente ficavam em silêncio, tentando compreender o que estava acontecendo. Outros conversavam bastante, se interessavam e concordavam com a iniciativa. Muitos desconfiavam: “Banca de graça, como assim? Computadores, livros, roupas, tudo de graça?”

GYUW relata que “ocorriam verdadeiros choques de alma, em que as pessoas ficavam perguntando: ‘Como pode ser de graça?’ Não ficavam perguntando tanto pra nós, mas pra elas mesmas. Estávamos colocando praticamente o avesso do que é normal neste mundo, que é utilizar a moeda para comprar a vida - até na hora de morrer”.

Em alguns casos, a reação verbal ou corporal era permeada de medo e angústias, conforme conta G.W.: “Em São Roque um senhor idoso estava passando e falamos ‘Pode chegar que está tudo de graça, fique à vontade’. Aquele senhor demonstrou como o ser humano está travado, robotizado e abobado neste mundo. Ele reagiu gritando: ‘O quê? De graça? Cês tão me enganando! Lorota!’. Saiu revoltado, achando que estava sofrendo alguma espécie de golpe. As pessoas estão tão sedimentadas no mundo cristalizado da compra e venda que uma pessoa de mais idade reage desta maneira agressiva e assustada.”

Chegou-se à conclusão que a melhor maneira de sensibilizar as pessoas era ficar em silêncio. “Se alguém pergunta, nós respondemos, mas não podemos ficar induzindo ou provocando algo, mesmo que seja com intenção pura. Cada um vai tomar o contato, chegar da maneira que pode. Isso é um momento espiritual: deixar que cada um entenda. Se eu percebo que a pessoa anseia por respostas, eu ajudo, mas não existe uma verdade única. Não adianta ficar explicando muito, cada um tem seu processo” - esclarece GYUW. “Cada pessoa que chegar terá seu entendimento próprio. Não tem como unificar este entendimento. Muitos acreditam que as coisas têm que ser entendidas por todos, que deve haver uma uniformidade de pensamento. Isso é um equívoco pedagógico desta ciência que não entende que nós não temos que uniformizar nada. Apenas coloca-se aquilo que é essencial e cada um entende como pode. Isto vai servir para cada um de uma maneira diferente”.

Em outra ocasião, um pedestre viu a Banca de Graça e perguntou se poderia doar um computador que estava em pleno funcionamento. A doação não durou nem 5 minutos parada em cima da banca. Quem levou foi uma pessoa que estava passando de carro na rua. Ela viu, fez a volta de carro, parou no estacionamento do supermercado,

atravessou a rua, veio à banca e perguntou: “É verdade que aqui tá tudo de graça? Então eu vou levar este computador”. GYUW retrucou simplesmente dizendo “Bom caminho”. Alguns questionaram a atitude de GYUW, dizendo: “Mas essa pessoa nem interagiu com a idéia da banca, não quis saber a filosofia. Ela foi utilitária, pegou porque precisava.” GYUW respondeu que entende isso da seguinte maneira: “O humano tem a capacidade de julgamento da justiça maior? Alguns se iludem que tem. Mas quem sabe o que é justiça num nível cósmico sabe que não temos esta capacidade. Trabalhamos com a idéia de que tudo será ofertado, tudo vai ser compartilhado. Não cabe a nós fazer este julgamento”.

Desapego gera abundância

A filosofia típica de quem faz a doação é assistencialista e segue a lógica de “limpar as prateleiras e tirar o lixo de casa”. Mas a Banca de Graça busca ir além desta proposta, inspirada por mestres espirituais que afirmam: “doe aquilo que você usa e exerça o desapego”. Fundamentada na prática da renúncia consciente, a Banca de Graça propõe a doação do que é útil, e não daquilo que não se usa mais e entulha a casa – pois isso nem deveria existir! A Banca de Graça nos desafia a aprender como fazer a energia circular e abrir mão. . “Solicitamos que só seja doado o que estiver boas condições de uso”, explica GYUW.

Dentro de um entendimento utilitarista de mundo, a Banca de Graça seria um empreendimento fadado ao fracasso: mais cedo ou mais todas as doações acabariam e não haveria mais o que oferecer.

Mas a prática demonstrou o contrário. A orientação filosófica da Banca de Graça agia sobre as pessoas. A energia do desapego se manifestava. Sempre havia mais doações sendo trazidas para a banca do que sendo levadas. Quando se encerravam as atividades, sempre havia novas oferendas.

Fogueiras públicas

No núcleo gestor surgiu um problema: o que fazer com o excesso de doações gerado pelo desapego e compartilhamento? O grupo fez um levantamento de possibilidades para solucionar o impasse: conseguir um espaço para estocar as doações, fazer parcerias com comunidades

mais pobres, ou ainda procurar uma tribo indígena próxima à cidade. Mas quando se trabalha com a consciência do desapego, faz sentido levar bugigangas a outras localidades? Por coerência, os organizadores da Banca de Graça decidiram oferecer a estas comunidades a opção de aceitar ou não as doações.

Mas inevitavelmente, o problema do espaço para armazenar tantas doações voltaria a afligir o núcleo gestor. A saída proposta por GYUW foi “fazer fogueiras públicas nas esquinas das grandes cidades. Queimar as bugigangas que esta sociedade desenvolvimentista producionista consumista capitalista economicista fez da Terra e das nossas vidas. Estamos tão atolados de tantas coisas... Mesmo os que são chamados de favelados e pobres. Quem trabalha em comunidades menos favorecidas já observou que a casa destas pessoas também está atolada de bugigangas. O que fizemos do planeta, da nossa vida? Criamos um amontoado de quinquilharias. E todo mundo quis isso. Todo mundo comprando sempre e achando que vai comprar mais. Estas fogueiras poderiam simbolizar que nós estamos repensando em direção ao simples”.

Para que isso ocorresse de forma sustentável, não seriam queimados plásticos ou produtos tóxicos. A permacultura traria a solução para este impasse: reaproveitar essas coisas, utilizando-as como parte interna de paredes e cobrindo tudo com barro ou superadobe. Existem, por exemplo, bioconstrutores e permacultores que fazem casas inteiras reaproveitando garrafas pet, pneus, embalagens tetrapak e fraldas descartáveis.

O necessário e o supérfluo

A simplicidade é a chave para que possamos nos relacionar apenas com aquilo que é necessário, e não com o supérfluo. Paradoxalmente, o mais difícil é justamente discernir entre um e outro.

“Cada pessoa é uma alma que está vibrando em um nível evolutivo de consciência”, explica GYUW. “Para algumas pessoas, bens como freezer, secador de cabelo, máquina de lavar louça e geladeira são necessários. Para outras não. Essa discussão tem parâmetros sagrados e espirituais para determinar o que é necessário para cada ser humano. Há mestres que dizem que estando firmado em uma consciência espiritual, nada é necessário. Você não precisa de nada

porque tudo está dado. O que eu tenho agora é o que eu preciso. Só que o que eu tenho é o que está manifestado. Não o que meu ego precisa correr atrás para adquirir. Não por necessidades criadas externamente, mas por contato interno. A busca é por uma vida de simplicidade”.

Minha experiência prática

Em 2006, durante o SABESS (Saberes Bioregionais: Ecodesign Para Sistemas Sustentáveis - Com-Vivência De Trocas), evento organizado em Águas Mornas (SC) por GYUW e amigos, eu tive o primeiro contato com o que seria o embrião da Banca de Graça: uma simples mesa cheia de coisas ofertadas. Eu fiquei meio chocado e não havia nem ao menos com quem interagir, pois na época GYUW ainda não havia refletido sobre a necessidade de mediação humana para facilitar o ato de compartilhar.

Muitas coisas que estavam na mesa me interessavam, mas eu ficava em conflito: pego ou não pego? Será que eu realmente preciso disso? Alguém considerou que isso deve circular. Será meu direito fazer esta energia materializada estagnar? Eu sentia que a responsabilidade era ainda maior por eu estar pegando algo de graça. Eu não tinha o direito de pegar isso se eu não fosse realmente usar. No fim, acabei não pegando nada e ainda deixei alguns objetos na mesa, estimulado pela proposta de desapego.

Em Junho de 2010, durante a elaboração deste artigo, resolvi colocar a mão na massa e realizar eu mesmo uma Banca de Graça. Para simplificar a tarefa, escolhi o “Jeito Simples” (Vide quadro anexo): selecionei utensílios em casa para exercer o desapego e abri uma canga em um encontro de trocas do projeto Rede Viva da Ilha (<http://www.redevivadailha.com/>).

Os membros da rede de trocas aceitaram minha intervenção de maneira simpática e bem humorada. Feliz ou infelizmente, não consegui doar nada, apesar de muitas pessoas demonstrarem interesse por algum dos objetos levados. Parece que a proposta do desapego repercutiu nos participantes do evento, talvez porque eles mesmos já estivessem sensibilizados a respeito do excesso de bugigangas que nossa sociedade instituiu e que todos nós acumulamos em casa. O fato é que acabei trazendo minhas doações de volta para casa.

Carreguei tudo por várias semanas, oferecendo em diversos lugares, até que consegui doar os artigos eletrônicos - mp3 player, webcam,

máquina fotográfica, entre outros – para amigos próximos, livros para a Biblioteca da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e brinquedos de criança para o Serviço de Atendimento Psicológico da UFSC.

Subverta-se

Comece a pensar que a vida pode ser diferente. É simples. Basta apenas boa vontade. E organização. “Nós organizamos e está aqui. – diz GYUW – Imagine se todas as comunidades e bairros organizassem isso? Está sobrando. Quem não tem energia em casa parada, sobrando? Inclusive coisas úteis. Ficam lá paradas por 5 anos. ‘Um dia eu posso precisar’. De repente tem outra pessoa precisando agora. É comum pensarmos em uma desgraça ou eventualidade. Isso é o apego. Mas a lógica da fluidez da energia do universo é totalmente compreensível: você vai ter quando precisar, não precisa guardar. Amanhã, se você precisar, você vai ter. Você vai ter porque você precisou.” Cabe a nós facilitarmos este processo. **A Banca de Graça vem no sentido de propagar uma mensagem muito simples: circule a energia.**

A banca de graça é uma transição, um ensaio, uma escolinha. A lição é que você dá forma ao seu mundo. Somos todos co-autores da realidade. Acredite que irá se manifestar. Nessa nova Terra que está surgindo não haverá mais privação. É o que os antigos chamavam de milagre.

A fome existe? Existe como percepção, porque há uma ignorância das massas. Existe a ignorância que leva à fome: as pessoas acham que precisam de moeda para comprar comida. Como existe um contingente de excluídos das melhores oportunidades econômicas, então esta massa fica com fome.

A Banca de Graça traz a seguinte resposta: há fome porque há ignorância. Se a energia estiver circulando, não há fome porque o planeta é abundante. As sagradas e comestíveis ervas daninhas, como a trapoeraba, o trevo, a ora pronobis, estão aí, espontâneas, crescendo em qualquer terreno baldio que resista. Estes alimentos DE GRAÇA não são usados por ignorância. Assim, a Banca de Graça é uma proposta de expansão da consciência que tem a ver com a lógica divina. Ela está manifestada de forma natural em qualquer lugar.

A síntese da Banca de Graça é: desapego visando à circulação de energia. Seja esta energia financeira, material, ou abstrata. Se a energia está circulando, você não está perdendo nada.

Para saber (e fazer) mais -

<http://alinhamentocristalesseio.blogspot.com/> ALI' nha' MENTO
SOLAR-Cristal/ESPIRITUAL - "FRUTOS DE GRAÇA" CÓSMICA : blog
do GYUW com textos sobre a 1ª experiência da Banca de Graça (em
18/02/10), das "Sagradas e comestíveis Pragas daninhas",
LUZCRACIA-COSMOHARMONIA e muito mais.

<http://www.freecycle.org/group/BR/Brazil> Freecycle: uma rede de
trocas online com atuação global.

----- //// -----

BANCA DE GRAÇA- em 'COMPARTILHAR INCONDICIONAL'

* a todOS que JÁ PERCEBERAM QUE o OUTRO MUNDO JÁ ESTA
SENDO FEITO EM LUZ INTERNA...SEM LUTAS...só...CIRCULANDO a
GRAÇA Manifestada....

Amar é ... colocar-se a serviço gratuito, abnegado e incondicional, já
vivendo a energia d'outro mundo, num espírito de compartilhar
incondicional - a fazer fluir a "graça da vida"

... isso SÓ DEPENDE de NÓS (no EU SUPERIOR) - des-condicionar-se
do dinheiro/ moeda como obrigação (escrava e dualizante); CEGO é o
que não quer ver ... Se o Importante é AMAR (é o aumento da
Frequência Vibratória), e se ... AMAR É ... SENTIMENT' ATITUDE
IMPESSOAL - Incondicional

A VIDA em AMOR e (or)AÇÃO FRATERNA é o que deveria ser feito -
já vivendo a energia d'outro mundo; é atitude "formamora da paz",
em pura arte presente, ao fluir/gerir esse ciclo-transitório planetário-
solar. Ofertamo-a a co-existência dessa possibilidade, para os seres-
Alma poderem (como Sábios Pássaros) Voar na Liberta Infinitude das
não-amarras institucionais.

CONVITE a BANCA DE GRAÇA - em COMPARTILHAR INCONDICIONAL

Percebendo que "**O LIMITE ENTRE o SONHO e a REALIDADE é a FALTA de AÇÃO da NOSSA CAPACIDADE DIVINA ...**"

Convidamos a UNA (OR)AÇÃO INCONDICIONAL:

Venha em ESPÍRITO-AMOR Liberar-Evoluir a ENERGIA na BANCA DE GRAÇA

Um instrutor(P. Brunton) diz: 'Os homens discutem violentamente sobre seus governos, mas deixam escapar a causa verdadeira de todos os transtornos - eles próprios. Demonstrando assim que a humanidade não enfrentou ainda suas crises, com o espírito adequado'.

“**TODOS SÃO CHAMADOS, SOMENTE ALGUNS RESPONDEM**”
(JESUS - iluminando o que as bíblias oficiais manipularam, dizendo “muitos chamados; e; só alguns escolhidos”; ELE des-constrói essa “meritocracia”, pela UNIVERSALIDADE no CHAMADO; ou seja)

SÓ DEPENDE DE TI ACEITAR VIVER a ABUNDÂNCIA CIRCULANTE do 'DIVINO-CHAMADO ao AMOR MAIOR - a todos ofertado.

para REFLETIR:

A energia que compra-vende é de não-graça, não = des ; portanto...

a energia monetária-econômica é des-graçada à liberação e fluidez da VIDA DE GRAÇA ... da **Energia que 'O DIVINO CREOU' - que é Circulante, é UNIVÉRSICA**. NADA nos PERTENCE, TUDO (a ENERGIA) É PARA TODOS. TUDO CIRCULA-FLUI no COSMOS ESTELAR - porque fugimos disso e nos aprisionamos-perdemos com 'efêmeros-papéis-posses'?

a BANCA se dá numa tríade de des-concentração e liberação do fluxo:

"A-colhe - celebra; circula - libera; doa - abençoa; "

Numa de suas máximas, ela tem que aquilo que ta parado/ guardado em casa, serve ao outro." A BANCA re-organiza a existência, a permitir a AMOROSA circulação da ENERGIA, sem medo nem escassez, e nem lutas contra nada, mas, como uma afirmação do SIM, caminha e vive na 'pura oferta e Fé', a fim de efetivar Leis Cóslicas.

"O sábio realiza Tudo e não fica com nada. Termina uma obra, está sempre no princípio e por isso sempre prospera..."(O TAO)

FRISAMOS - O CENTRAL desta é a ATITUDE PRÉ-ORANTE, e SEMPRE SINTONIZADA-ORANTE(no dia também), pois, ANCORAR TAL FORÇA-ENERGIA em POTÊNCIA SUPRA-DIMENSIONAL (CO-ligação Holárquica), é o que a SUSTENTA(RÁ), e a fará assimilável/ equânime na Superfície do Planeta - pois, a maioria da Humanidade ainda não está pronta para tal, por isso,

A BANCA Já vivencia a Vida harmoniosa sem moeda, e principalmente iluminando à retirada das 'ilusões das ego-necessidades'. Também é a transcendência das trocas (ditas)solidárias e escambos, já que esses mantém-se em valores-prisões - de ainda querer possuir/ consumir/ trocar condicionadamente as 'pseudo-necessidades - das degradantes quinquilharias da matéria'.

Ela é acima de tudo una 'entrega interna' ao "esvaziamento material" da (atual e induzida sub)Vida, afim da LIBERAÇÃO D'ALMAS ao leve fluir no espaço supra-dimensional, que AGORA 'ocupa' o cósmico-planeta. E se essa supra-sabedoria/ abundância for respeitada e sintonizada, nos trás tudo que (evolutivamente) precisamos - não o que 'queremos' - energética e materialmente falando.

Como novo padrão, liberta da amarrada-mensurada-egoantropocêntrica economia, através das confiantes-sincrônicas circulações da Energia-abundância. É o passar das (ainda centradas no ego) auto-gestões humanas, a abertura ao FLUIR CELESTIAL (Quântico) da Cóslica Gestão = CO-Gestão SOLAR; que por nós - Holarquias CREADORAS, nada retém da harmonia vital.

CHAMADO PRÁTICO de SERVIÇO em FRATERNIDADE

Há o CHAMADO PRÁTICO de SERVIÇO em FRATERNIDADE a todos esses Seres Criadores- que nos COLOQUEMOS em UNIDADE de DOAÇÃO, por diversos pontos do planeta, e ANCOREMOS em algum ponto do local onde estamos, a BANCA-DE-GRAÇA para CIRCULAR essa ENERGIA.

Requer o ALINHAMENTO em Pureza dos corpos, para não estarmos lá como 'alternativos em escambos de doações materiais', mas, como seres- sabedorias postadas dinamicamente em vossos níveis internos- em cura; com a potência de nosso núcleo uno de amor; doar-se de modo alegre e fraternal, em empático espírito-estado de presença d'alma vibrando luz.'

... no caminho confiando e criando" ... é FUNDAMENTAL que essa possa ser EFETIVADA em CONSTÂNCIA de REALIZAÇÃO, uma sugestão é UNIFICARMOS essa (de início), em período 15NAIS(QUINZENAS) - ou semanal(de acordo a realidade).

Alguns tem perguntado: o que fazer com o que Pode SOBRAR de material na Banca?

1º - O Espírito apenas caminha...; é bom ter em vista que **a grande ATITUDE é o CHAMADO ao DES-APEGO, à circulação...**portanto, com certeza estaremos *provocando profunda reflexão* (Choque d'Alma-existencial) de 'quanta bugiganga' carrega a consumista-destrutiva forma humana de(não) ser, no Agora - que cada um faz (abaixo o texto de ROHDEN, CONTRABANDO, e o "Lixo da DES-ALMADA Humanidade");

2º - Acontecendo as evidentes sobras; temos algumas possibilidades. Doação a entidades e comunidades/ pessoas (é bom já ter grupos 'parceiros' p tal REDE - AÇÃO), mas- se esses tbém não quiserem MAIS as BUGIGANGAS das ego(des)necessidades?, ai,

3º - COMEÇARMOS a ORGANIZAR 'FOGUEIRAS PÚBLICAS", para QUEIMAR - PURIFICAR a superfície PLANETÁRIA de tanto ROUBO da Mãe- TERRA. AH, é claro que dessas fogueiras, excluem-se os Plásticos e demais 'bugigangas poluentes' - e com essas exclusões, quem sabe, não fazemos parceria com os Lixões, ou com

'permacultores' interessados em construir casas com 'LIXOS HUMANOS'(hic -como diz esse 'conceito de reciclagem-ARTIFICIAL'-da para fazer paredes, etc... e, vc segue (in)feliz dormindo junto ao denso-magnetismo e da (In)consciência producionista).

Essas são mais do que dicas. São REFLEXÕES do PONTO que CHEGAMOS. A Nova VIDA pede "LEVEZA' em nossas "bagagens, moradias, SER ..." ;

TER o AMOR COMO ÚNICA BAGAGEM”

Algumas Frases -chaves-reflexivas (que compõem o Espaço-Mural da Consciência-Banca):

- "ESTARMOS no MUNDO sem SER dele."

- “A BANCA circula a energia - consciência da desnecessidade aos apegos ego-materiais”;

(Seu CARÁTER, a) NADA se VENDE; (Sua HONRA, a) NADA se NEGOCIA; (Seu VALOR, a) NADA se COMPRA; (Seu CORAÇÃO) É AMOR em DOAÇÃO;

- “ POIS é DANDO que se recebe... DOANDO-SE GANHA-SE a VIDA.” (MÀXIMA LEI-CÓSMICA MILAGROSA ... que a humanidade pouco efetivou/ compreendeu)

- "Há seres-humanos que perdem a saúde para juntar dinheiro e depois perdem o dinheiro para recuperar a saúde. Por pensarem "ansiosamente" no futuro, esquecem o presente, de tal forma que acabam por nem viver no presente nem no futuro. Vivem como se nunca fossem morrer e morrem como se nunca tivessem vivido..." - Confúcio

- “quem guarda em casa aquilo que a outros é necessário, esse é um ladrão” (de Energia da Vida harmônica e Fraternal) - GANDHI

- “ não precisa de dinheiro pra se ouvir meu canto, sou canário do reino e canto em qualquer lugar” (música)

- “o que vem do Espírito e Natureza, é nos doado DE GRAÇA, não se pode atribuir nem se corromper com Energia financeira - pois o que vem DA GRAÇA segue-se na circulação DE GRAÇA. Eis a não violação da LEI CÓSMICA- de VIDA FLUÍDA no Não-Medo; EIS a FÉ”. O Medo da não Provisão Física dos corpos é por **Nossa Fé no Divino - Fluxo da Circulação Abundante e Incondicional do Cosmos, ser pequeninha e frágil consciência** equivocada / des-alinhada da Abundância Gratuita do Regente-Corpo-Divino; isso pela de-formação da (mensagem) UNIDADE-da-VIDA Essência-Crística que é Amor-Doador em Simplicidade.

- não valorizar as coisas por aquilo que custam em dinheiro - o VALOR é Outro (Trigueirinho)

- " tanto mais o humano-EU dá aos finitos, tanto mais recebe do Infinito. Perder no finito é ganhar no Infinito. Nenhum 'Mestre de Sabedoria' caiu jamais no erro funesto de querer tirar os recursos de dentro dos canais humanos, dispensando a FONTE DIVINA. A Fonte de todas as coisas está em mim-EU DIVINO- d'onde tira os recursos da Vida cotidiana." (Huberto Rohden)

- CRER - CRIAR é VIDA de FÉ, essa ... calca-se na LEI CÓSMICA da ABUNDÂNCIA. Correr atrás dos canais humanos, é tirar recursos d'onde seca-se, pois não vem da fonte (vide o planeta e sua caduconomia delinquente - calcada no Artificial-Interesseiro existir).

MUITO do ESPÍRITO desse SERVIÇO, Pode SER consultado pelo blogger <http://alinhamentocristalessenio.blogspot.com> (ali há mais amplas reflexões, no referente a COSMOHARMONIA-LUZCRACIA, Auto-Instrução Cristal, Holarquia ...).

*** Deixa-se aqui também a dica para quem quiser SOMAR no movimento que acontece por todo o planeta, chamado 'freecycle', uma rede online que oferta-se a circular tudo que se está a DOAR; em <http://www.freecycle.org/group/BR/Brazil> ;

Bem vindos aos que já rasgaram os véus das ilusões do ego, e re-instrui-se em tais núcleos; estamos na NAVE da LUZCRACIA COSMOHARMÔNICA.

VIVA a VIDA DE GRAÇA - depende da organização em Grupo de INDividu'ALMAS; Mas, VENHA INTEIRO, não-Partido. SEM-LUTAS, sem ego-debates-rationais, sim, com A Univérsica Sabedoria-Silenciosa-Intuitiva ... Depois ... NÃO DIGAS QUE 'NÃO FOSTE CHAMADO'... para JÁ SER 'O' OUTRO MUNDO...

com amor no coração ... **ÉSINTONIZAR ao DIVINO-CIRCULAR-ABUNDANTE...** _____ // _____

EM LUZ, PAZ e AMOR-SABEDORIA e em AMPLITUDE de CONSCIÊNCIA, o texto

'LIXO da DES-ALMADA HUMANIDADE' - Um Oceano de plástico

⋮

No oceano pacífico há uma enorme camada flutuante de plástico, que já é considerada a maior concentração de lixo do mundo, com cerca de 1000 km de extensão, vai da costa da Califórnia, atravessa o Havaí e chega a meio caminho do Japão e atinge uma profundidade de mais ou menos 10 metros . Acredita-se que haja neste vórtex de lixo cerca de 100 milhões de toneladas de plásticos de todos os tipos. Pedacos de redes, garrafas, tampas, bolas , bonecas, patos de borracha, tênis, isqueiros, sacolas plásticas, caiaques, malas e todo exemplar possível de ser feito com plástico. Segundo seus descobridores, a mancha de lixo, ou sopa plástica tem quase duas vezes o tamanho dos Estados Unidos.

TODOS LERAM/
PERCEBERAM?

O QUE EU TENHO COM ISSO? SINTO VERGONHA/ VONTADE DE ...
??? BEM...

O oceanógrafo Curtis Ebbesmeyer, que pesquisa esta mancha há 15 anos compara este vórtex a uma entidade viva, um grande animal se movimentando livremente pelo pacífico. E quando passa perto do continente, você tem praias cobertas de lixo plástico de ponta a ponta.

A bolha plástica atualmente está em duas grandes áreas ligadas por uma parte estreita. Referem-se a elas como bolha oriental e bolha ocidental. Um marinheiro que navegou pela área no final dos anos 90 disse que ficou atordoado com a visão do oceano de lixo plástico a sua frente. 'Como foi possível fazermos isso?' - 'Naveguei por mais de uma semana sobre todo esse lixo'.

JÁ são milhares de animais (aves/peixes, etc) morrendo nesse lixo humano. Como foi possível fazermos isso?? Como é possível mantermos isso ... (pois há décadas se denuncia esse suicida modelo plástico-consumista ... que TODOS SERES E LARES ESTÃO COMPACTADOS...)? (texto completo no blogger postado em 16/04/10 - Oceano de LIXO (des)ALMADO)

*** Mais PÉROLAS a colaborar em tal CONSCIÊNCIA ***

CONTRABANDO(HUBERTO RHODEN)

Meu amigo, por que viajas com tanta bagagem rumo à fronteira do além?

Terrenos, casas, dinheiros, títulos - para que tanta bagagem?

Não sabes que tudo isso vai ser apreendido como CONTRABANDO, lá na fronteira d'outro mundo? Nem um só átomo (material) passará para Além ...

O que é material fica para o mundo da matéria - o que é espiritual passa para o mundo do espírito. Pobre de ti, milionário da matéria - e mendigo do espírito.

Por que não queres compreender, pobre analfabeto do espírito, a filosofia da eternidade? Por que não procura valores que possas levar para além da fronteira deste mundo? Que tens tu, amigo, se tens o que não podes ter para sempre?

Liberta-te da cobiça material com espontânea liberdade - antes que da matéria te despoje compulsoriamente morte cruel!

Ser despojado é sorte de escravo - libertar-se é virtude de herói... A sabedoria da eterna felicidade

NÃO-ROUBO(texto de H. Rohden, com nossos adendos reflexivos)

Nesse contexto de 'não posse', **não existe roubo, só a mudança de local da energia;**

Enquanto mantivermos essas energias aprisionadas, privadas, retidas, em qualquer local, a qualquer momento ela pode ser "deslocada de ponto", em prol do equilíbrio maior do UNOverso- mesmo que inconscientemente; esse re-equilíbrio é taxado nas leis humanas de furto/ roubo, e faz 'esbravejar' quase todos ego-seres; mas, essa energia (aos que foram tocados-curados, mesmo sem o entender, e continuar a chamar isso de roubo), é re-equilíbrio da Energia no Uni-Verso.

Portanto, se CADA UNO de NÓS, Liberarmo-nos de 'nossos diversos aprisionamentos-roubos de energia(matéria)', com certeza extingue-se o(medo do)assalto- afinal, o que foi retirado daqui (de nossa posse), foi ... para lá ... e terá outra utilidade-equilíbrio ... se em FÉ Confiamos.

Na dinâmica da vida suprema do Cosmos há apenas o sábio fluir de energia, sem a (mental e tridimensional) distinção entre quem dá e quem recebe, apenas a circulação de energia, em amor incondicional-impessoal. nada nos pertence, tudo é fluidez do equilíbrio evolutivo do Uni-verso.

" O AMOR- Efetivo Inter-Seres - É A ÚNICA BAGAGEM"

Até que CADA SER e ESPAÇO se TRANSFORME em UNA Liberada circulação da ENERGIA - o que vai DISPONIBILIZAR a que TODO SER se SUPRA da ABUNDÂNCIA MANIFESTADA no UNIVERSO - da mesma forma, essa 'enorme delinquência PRODUCIONISTA' diminuirá exacerbadamente.

Só após isso- com a ALMA-Consciência se LIBERTANDO e GUIANDO-NOS, aí, simultaneamente vem o próximo passo;

a SINTONIA às DES-NECESSIDADES do EGO, e aí,

o AMOR É a ÚNICA BAGAGEM que ALIVIARÁ nosso SER, e aliviado, pode PERCEBER a LUZ que o acompanha com mais propriedade e nobreza..

ALEGREM-SE ... O NOVO HOMEM -Osho

“ ...Esta é uma crise muito grande. Se tomarmos o desafio, esta é uma oportunidade para criar o novo... vocês estão vivendo em uma das mais belas eras, porque o velho está desaparecendo e um caos é criado. E é só a partir do caos que grandes estrelas nascem.

Vocês têm a oportunidade de criar um novo Cosmos. Esta é uma oportunidade que só acontece de vez em quando - é muito rara. Vocês têm sorte de estarem vivos nestes momentos críticos. Usem a oportunidade de criar o novo homem. E para criar o novo homem, vocês têm que começar consigo mesmos.

O novo homem será um místico, um poeta, um cientista - todos ao mesmo tempo. Ele não vai olhar a vida através de divisões podres. Ele será um místico, porque vai sentir a Presença de Deus. Ele vai ser um poeta, porque vai comemorar a Presença de Deus. E ele vai ser um cientista, porque irá procurar essa presença através de metodologia científica. Quando um homem é todos os três juntos, ele é um todo. Esse é o meu conceito de um homem santo.

O velho homem era repressivo, agressivo. O velho estava fadado a ser agressivo, porque a repressão sempre traz a agressão. O novo homem será espontâneo, criativo. O velho homem viveu ideologias; o novo homem não viverá através de ideologias, não viverá através de moralidades, mas através da consciência.

...O novo homem será responsável - responsável por si mesmo e pela existência. O novo homem não será moral, no velho sentido, ele será amoral.

O novo homem traz um mundo novo com ele. Neste momento, o novo homem é obrigado a ser uma minoria mutante - mas ele é o portador de uma nova cultura, a semente. Ajudem-no!

Anunciem sua chegada sobre os telhados: essa é a minha mensagem para vocês.

O novo homem é aberto e honesto. Ele é transparente, verdadeiro, autêntico e auto-revelado. Ele não será um hipócrita. Ele não vai viver através de metas, ele vai viver aqui e agora. Ele conhecerá apenas um tempo, o agora, e só um espaço, o aqui. E, através dessa presença, ele saberá o que é Deus. Alegrem-se!

O novo homem está chegando, o velho está indo. O velho já está na cruz e o novo já está no horizonte.

Alegrem-se! Eu digo de novo e de novo, Alegrem-se! OSHO -
Philosophia Perennis

Tua Alma - - Huberto Rohden -

Tua alma é uma luz - não a extingas

...

Tua alma é uma harpa - não a
destemperes...

Tua alma é um
espelho - não o embacies...

Tua alma é uma flor -
não a deixes murchar ...

Tua alma é uma fonte - não lhe turves as águas...

Tua alma é um santuário - não o
profanes...

- não lhe roubes a poesia..

respeita-lhe a pureza...

mistério - silencia-lhe os segredos...

Tua alma é um arco-íris - contempla-lhe os
primores...

Tua alma é livre - não a
escravizes...

de Deus - defende-lhe a vida divina...

Se tudo isto é tua alma, ó homem, por que não fazes a tua vida à
imagem e semelhança de tua alma ?...

Tua alma é um poema

Tua alma é uma virgem -

Tua alma é um

Tua alma é um sopro

Não foi o corpo que produziu a alma é a alma que produz o corpo...

É a alma espiritual que arquiteta o edifício material de teu ser...

É a alma que forma as carnes, que difunde o sangue, que arma os ossos, que distende os nervos, que desdobra a pele - que confere vida ao organismo inerte!

É a alma o princípio ativo que domina o elemento passivo...

É a alma que sente e ama, que imagina e recorda

...

É a alma que de maravilhas de ciência e arte inundou a face da terra...

É a alma que num cosmos de ordem transforma o caos da matéria...

É a alma

que sobrevive imortal ao corpo mortal...

É a alma que

para uma vida nova ressuscita o corpo desfeito...

Se tudo isto faz a alma, por que dás ao corpo as 24 horas do dia - e nenhuma hora à alma? Por que não lhe dás, em carinhosa solicitude, ao menos uma por dia?...

Por que não a enriqueces, quando pobre?

Por que não a curas, quando

enferma?...

Por que não a libertas, quando

escrava?...

Por que não a robusteces,

quando faminta?...

Por que não lhe dás de beber,

quando sequiosa?...

Por que não lhe dás um banho solar quando saudosa de luz?

Por que não a fazes respirar na atmosfera divina, quando desejosa de Deus?...

Tem caridade com tua alma, ó homem - porque tua alma é tua vida...
Tua alma és tu mesmo ...

ROUBAR MENOS?

Joãozinho foi confessar-se com o padre, e lá chegando diz: - De agora em diante roubarei menos. - O que? Isso não basta. - grita o padre.
- Roubar menos ... uma vez ladrão, sempre ladrão. João diz:

- Padre, prometo a você, roubarei só nos fins de semana, não mais durante a semana.

- Não! Se você tem roubado a comunidade por tanto tempo, chegou o momento de fazer algo por ela, para reparar o mal que tem feito todo este tempo.

- Mas padre, to roubando bem menos, não está tão mal como costumava ser.

Você tem sorte que a polícia não te pegou ainda; poderia estar na cadeia!
- Então por que meu pai não está na prisão, padre?

- O que? ele não rouba!
- Mas ele tem uma fábrica, produz lixo, e lixo tóxico.

- Sim, mas ele faz produtos, gera empregos, e até reduziu muito o lixo, chegando a "ganhar prêmio ambiental" pela redução.

- Mas padre, se eu vou para a cadeia por roubar menos, por que ele não vai por poluir menos? As duas coisas são ruins para a comunidade (Planeta) local.

REFLETINDO *** Para nosso CORAÇÃO D'ALMA perceber: não basta roubar menos, não basta poluir menos, não basta menos lucro, não basta menos exploração, não basta o ... menos ...

É PRECISO SER MAIS ... FLUIR e LIBERAR-SE MAIS ... OUSAR MAIS

AMAR MAIS... para reparar todo o 'engano sobre a Terra- e seus Seres'.

PAI CELESTIAL- CREADOR, PERDÃO por tantos enganos ... que seguem!

... OUÇA - Leia e RECITE a SI mesmo - no "SILENCIOSO-CORAÇÃO" -
... quando cessarmos de ouvir os muiitos, discerniremos O UM ... *
Somos os ANJOS dos ANIMAIS - devemos assumir essa 'Tarefa
d'ALMA' 24 hs por dia, para Iniciar o equilíbrio da Energia de PAZ no
PLANETA.